CONTEÚDO EXCLUSIVO

Betânia Maximiano
@sosprofessoratividades



Este material pedagógico foi elaborado por SosProfessorAtividades.com sendo este protegido pela Lei dos Direitos Autorais nº 9.610/98.

- ✓ A utilização deste material é apenas de **USO PESSOAL.**
- ✓ Professores e Pais podem imprimir para utilizar em sala de aula, com seus alunos, ou em casa com seus filhos.

Não é permitido:

- ✓ Não pode vender ou revender este material;
- ✓ Não pode postar ou distribuir em nenhum site na internet;
- ✓ Não pode distribuir em grupos de Facebook, Drive, WhatsApp, Telegram e outros;
- ✓ Não pode arquivar publicamente em Drives ou outros semelhantes para que outras pessoas possam ter acesso.

Conheça também





Clique e veja mais

Orientações para o professor

África: História, Culturas e Heranças
Público-alvo: 4º e 5º ano do Ensino Fundamental
Componentes curriculares: História, Geografia e Língua Portuguesa
Duração sugerida: 2 aulas de 50 minutos
Recurso pedagógico: Cartaz ilustrado "África: História, Culturas e Heranças"

Apresentação

O cartaz **África: História, Culturas e Heranças** é um recurso pedagógico que permite trabalhar a diversidade dos povos africanos, suas organizações sociais, suas contribuições culturais e sua importância na formação da sociedade brasileira.

Mais do que apresentar informações, o material pode ser utilizado como ponto de partida para investigações, leituras, debates e produções coletivas.

A proposta é ajudar os alunos a compreender que a história da África não se resume à escravidão. O continente possui uma história rica, marcada por diferentes civilizações, conhecimentos, tradições e manifestações culturais.

O cartaz também favorece o desenvolvimento de atitudes de respeito à diversidade e de valorização da cultura afro-brasileira.

Objetivos de aprendizagem

Espera-se que os alunos sejam capazes de:

- Reconhecer a África como um continente formado por diferentes povos, culturas e tradições.
- Identificar aspectos da organização dos reinos e impérios africanos.
- Reconhecer influências africanas presentes no cotidiano brasileiro.
- Compreender a escravidão como um processo histórico marcado pela violência e pela resistência.
- Identificar acontecimentos importantes relacionados à luta pela liberdade.
- Desenvolver atitudes de respeito às diferenças e de combate ao racismo.

1. Explorando o cartaz: o que sabemos sobre a África?

Tempo sugerido: 15 minutos

Apresente o cartaz à turma, preferencialmente ampliado, para que todos possam observar suas ilustrações e informações.

Antes da leitura, incentive a observação livre e pergunte:

Perguntas para iniciar a conversa:

- A África é um país ou um continente?
- O que vocês já conhecem sobre a África?
- Quais elementos do cartaz despertaram sua curiosidade?
- Todas as comunidades africanas apresentam os mesmos costumes?

©MATERIAL DIDÁTICO SosProfessorAtividades

©TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

Orientações para o professor

Ouça as respostas sem antecipar todas as explicações.
Em seguida, destaque que a África abriga diferentes países, povos, línguas e tradições. Explique que não existe uma única cultura africana.
Orientação importante: o mapa ilustrativo do cartaz representa o continente africano e não deve ser utilizado para identificar fronteiras políticas atuais ou territórios históricos.

2. Conhecendo os reinos, os povos e suas culturas
Tempo sugerido: 20 minutos
Explore os blocos "Reinos e Impérios Africanos", "Povos do Saara", "Vida nas Comunidades" e "Diversidade Cultural".
Realize uma leitura compartilhada, destacando as informações centrais.
Converse sobre a existência de importantes reinos e impérios africanos, suas formas de governo, suas atividades comerciais e seus conhecimentos.
Mostre que diferentes sociedades desenvolveram modos próprios de viver, trabalhar e organizar suas comunidades.
Proposta de atividade: solicite que cada aluno escolha uma informação do cartaz que desconhecia e registre no caderno, completando a frase:
"Hoje descobri que, na África..."
Depois, convide alguns estudantes a compartilhar suas descobertas.

3. Descobrindo a presença africana em nosso cotidiano
Tempo sugerido: 15 minutos
Direcione a atenção para a seção "Heranças na Culinária".
Peça aos alunos que observem os alimentos ilustrados e identifiquem aqueles que conhecem ou já experimentaram.
Explique que a alimentação brasileira recebeu contribuições de diferentes povos africanos, por meio de ingredientes, técnicas de preparo e conhecimentos transmitidos entre gerações.
Amplie a conversa apresentando outras manifestações culturais afro-brasileiras, como o samba, a capoeira e diferentes expressões artísticas.
Atividade oral: proponha que os alunos identifiquem exemplos da presença africana na alimentação, na música, nas palavras e nas manifestações culturais de sua comunidade.
É importante explicar que os alimentos ilustrados não possuem necessariamente a mesma origem. O foco é reconhecer as influências africanas nos saberes e nas práticas culturais brasileiras.

4. Compreendendo a escravidão e a resistência negra
Tempo sugerido: 20 minutos — segunda aula
Explore os blocos "Tráfico Transatlântico", "Escravidão no Brasil", "Trabalho Forçado", "Resistência Negra" e "Revolta dos Malês".
Explique, com linguagem adequada à faixa etária, que milhões de africanos foram retirados à força de seus territórios e submetidos à escravidão no Brasil.

©MATERIAL DIDÁTICO SosProfessorAtividades

©TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

Ressalte que essas pessoas possuíam histórias, famílias, conhecimentos, crenças e culturas próprias.

Apresente as diferentes formas de resistência, incluindo a formação de quilombos, as revoltas e a preservação de práticas culturais.

Questões para reflexão:

- Por que a liberdade é um direito fundamental?
- Como as pessoas escravizadas resistiram à violência?
- Qual foi a importância dos quilombos?
- Por que é necessário conhecer essas histórias?

Evite apresentar a população africana apenas pela condição de escravização. Valorize seu protagonismo histórico e suas contribuições para a sociedade brasileira.

5. Construindo uma linha do tempo da abolição

Tempo sugerido: 15 minutos

Utilize a seção "Leis Abolicionistas" para apresentar os principais marcos legais do processo de abolição.

Trabalhe a sequência cronológica:

1850 — Lei Eusébio de Queirós: reprimiu o tráfico transatlântico de africanos escravizados para o Brasil.

1871 — Lei do Ventre Livre: declarou livres os filhos de mulheres escravizadas nascidos após a lei, embora estabelecesse restrições à liberdade dessas crianças.

1885 — Lei dos Sexagenários: previa a liberdade de pessoas escravizadas a partir dos 60 anos, com condições.

1888 — Lei Áurea: extinguiu legalmente a escravidão no Brasil.

Explique que a abolição foi resultado de um longo processo de resistência, mobilização e luta, com a participação de pessoas escravizadas, libertas e integrantes do movimento abolicionista.

Proposta prática: peça aos alunos que organizem as quatro leis em uma linha do tempo no caderno, registrando o ano e a principal informação de cada uma.

Destaque que a abolição não eliminou imediatamente as desigualdades e o racismo existentes na sociedade brasileira.

6. Refletindo sobre o presente e o respeito às diferenças

Tempo sugerido: 15 minutos

Retome a mensagem final do cartaz: "Respeito às nossas origens".

Converse com a turma sobre a importância de conhecer diferentes culturas, combater o racismo e respeitar as pessoas.

O bloco sobre escravidão moderna pode ser explorado de forma introdutória, explicando que, mesmo atualmente, existem situações graves de exploração humana e trabalho forçado.

©MATERIAL DIDÁTICO SosProfessorAtividades

©TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

Orientações para o professor

Esclareça que os dados apresentados no cartaz correspondem a estimativas internacionais referentes ao ano de 2021.

Atividade de encerramento:

Proponha uma produção coletiva com o título:

"A herança africana faz parte da nossa história!"

Cada aluno poderá contribuir com uma descoberta, uma ilustração ou uma frase sobre os conhecimentos adquiridos.

Organize as produções em um mural, utilizando o cartaz como elemento central.

Avaliação da aprendizagem

A avaliação poderá ocorrer durante todas as etapas, considerando a participação nas conversas, a leitura e interpretação das informações, os registros realizados e o respeito demonstrado nas discussões.

Observe se os alunos conseguem reconhecer a diversidade cultural africana, identificar contribuições afro-brasileiras e compreender a importância da resistência negra na história do Brasil.

Valorize as descobertas individuais e a capacidade de relacionar os conhecimentos estudados às experiências do cotidiano.

Recomendações finais

Professor, utilize o cartaz como um material de consulta permanente, retomando suas informações ao longo do ano letivo.

O Dia da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro, é uma oportunidade importante para aprofundar esses conhecimentos, mas a educação antirracista deve estar presente durante todo o ano.

O principal objetivo não é fazer os alunos memorizarem todas as informações do cartaz, mas ajudá-los a investigar, compreender, questionar e valorizar as contribuições africanas para a nossa sociedade.

O material é um ponto de partida e pode ser complementado por mapas, livros, fotografias, músicas, histórias e outras fontes confiáveis.

SosProfessorAtividades®

Material de apoio ao professor — 4º e 5º ano.

Referências

- MEC — Base Nacional Comum Curricular
- Lei nº 10.639/2003 — Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira
- Iphan — Patrimônio cultural imaterial da Bahia

©MATERIAL DIDÁTICO SosProfessorAtividades

©TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

Habilidades da BNCC

4º ano — História
EF04HI02: Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade.
EF04HI10: Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.

5º ano — História
EF05HI01: Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.
EF05HI04: Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.
EF05HI05: Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.



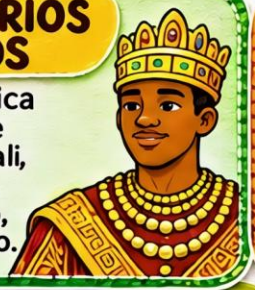
©MATERIAL DIDÁTICO SosProfessorAtividades

©TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

ÁFRICA – HISTÓRIA, CULTURAS E HERANÇAS

REINOS E IMPÉRIOS AFRICANOS

Diferentes regiões da África tiveram grandes reinos e impérios, como Gana, Mali, Songhai, Congo e Axum. Desenvolveram comércio, artes e formas de governo.



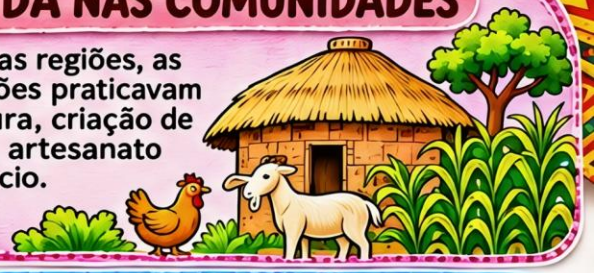
POVOS DO SAARA

No Saara, alguns povos nômades viajam em busca de água e pastagens. Outros vivem em comunidades permanentes.



VIDA NAS COMUNIDADES

Em muitas regiões, as populações praticavam agricultura, criação de animais, artesanato e comércio.



DIVERSIDADE CULTURAL

A África reúne muitos povos, tradições e línguas. A UNESCO estima entre 1.500 e 3.000 línguas africanas.



HERANÇAS NA CULINÁRIA

Diferentes povos africanos influenciaram a comida brasileira.



TRÁFICO TRANSATLÂNTICO

Entre os séculos XVI e XIX, milhões de africanos foram sequestrados e trazidos à força para o Brasil. Aproximadamente **4,8 milhões** desembarcaram aqui.



ESCRAVIDÃO NO BRASIL

A escravidão de africanos e seus descendentes marcou a história do Brasil e só foi abolida legalmente em **13 de maio de 1888.**





TRABALHO FORÇADO

Pessoas escravizadas eram obrigadas a trabalhar em lavouras, minas, casas, cidades e diversas atividades.



RESISTÊNCIA NEGRA

Africanos e seus descendentes resistiram à escravidão por meio de quilombos, revoltas, fugas e outras formas de luta.



REVOLTA DOS MALÊS

Salvador, 1835: africanos muçulmanos, escravizados e libertos, organizaram uma revolta.



ESCRAVIDÃO MODERNA

Segundo estimativas internacionais, cerca de **50 milhões** de pessoas viviam em condições de escravidão moderna no mundo em **2021**, incluindo trabalho e casamento forçados.



LEIS ABOLICIONISTAS

1850
Lei Eusébio de Queirós
Reprimiu o tráfico transatlântico de africanos escravizados.

1871
Lei do Ventre Livre
Declarou livres os filhos de mulheres escravizadas nascidos após a lei, mas manteve restrições à liberdade dessas crianças.

1885
Lei dos Sexagenários
Concedia liberdade às pessoas escravizadas com 60 anos ou mais, mas podia exigir trabalho por mais algum tempo.

1888
Lei Áurea
Extinguiu legalmente a escravidão no Brasil. Foi assinada pela princesa Isabel.





RESPEITO ÀS NOSSAS ORIGENS

Valorizar as culturas afro-brasileiras, combater o racismo e promover a igualdade de oportunidades.
Reconhecer o protagonismo histórico negro e as culturas africanas.

SosProfessorAtividades®

REINOS E IMPÉRIOS AFRICANOS

Diferentes regiões da África tiveram grandes reinos e impérios, como Gana, Mali, Songhai, Congo e Axum. Desenvolveram comércio, artes e formas de governo.

DIVERSIDADE CULT

A África reúne muitos povos, tradições e línguas. A UNESC estima entre 1.500 e 3.000 línguas africanas.



TRÁFICO TRANSATLÂNTICO

Cole aqui

Cole aqui



Cole aqui

Cole aqui

O SAARA



VIDA

Em muitas re
populações p
agricultura, c
animais, arte
e comércio.

ICA-

CULTURAS

NÇAS

HERA

Diferente



Feijão-fradinho



Maxixe



TRABALHO FORÇADO

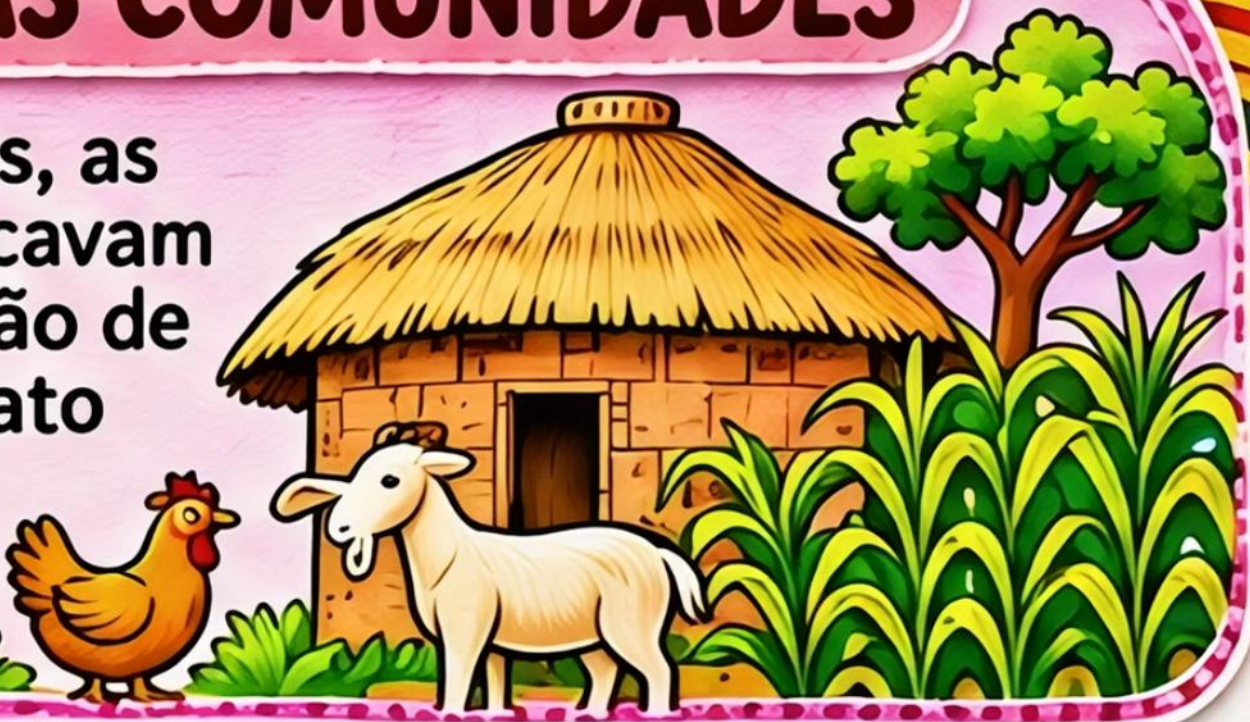
R

Cole aqui

Cole aqui

NAS COMUNIDADES

giões, as
praticavam
criação de
esanato



NÇAS NA CULINÁRIA

s povos africanos influenciaram
a comida brasileira.



Quiabo



Melancia



Galinha-
d'angola



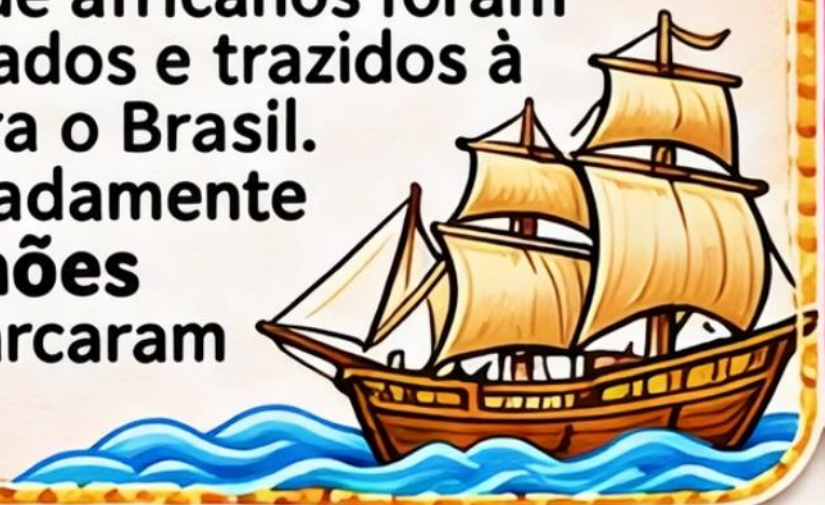
Dendê

ESISTÊNCIA NEGRA

REVOLTA DOS MALÊS

Cole aqui

Entre os séculos XVI e XIX, milhões de africanos foram sequestrados e trazidos à força para o Brasil. Aproximadamente **4,8 milhões** desembarcaram aqui.



A esc
e seu
marc
e só f
legai
13 d
de 1

ESCRAVIDÃO MODERNA

Segundo estimativas internacionais, cerca de **50 milhões** de pessoas viviam em condições de escravidão moderna no mundo em **2021**, incluindo trabalho e casamento forçados.





Cole aqui

ravidão de africanos
s descendentes
ou a história do Brasil
oi abolida
mente em
e maio
888.





LEIS ABO

1850

Lei Eusébio de Queirós

Reprimiu o tráfico transatlântico de africanos escravizados.

1871

Lei do Ventre

Declarou livres os f
mulheres escravi
nascidos após a l
manteve restriç
liberdade dessas c

RESPEITO ÀS N

Valorizar as culturas afro-bra
e promover a igualdad
Reconhecer o protagonismo histór

Cole aqui

Pessoas escravizadas eram obrigadas a trabalhar em lavouras, minas, casas, cidades e diversas atividades.



Africa
desce
à esc
de qu
revol
fugas
outra
forma
de lut

LICIONISTAS

1885

Livre
filhos de
izadas
lei, mas
ões à
crianças.

Lei dos Sexagenários
Concedia liberdade às pessoas escravizadas com 60 anos ou mais, mas podia exigir trabalho por mais algum tempo.

E
a

OSSAS ORIGENS

sileiras, combater o racismo
e de oportunidades.
ico negro e as culturas africanas.

Cole aqui

anos e seus
endentes resistiram
ravidão por meio
uilombos.
tas,
s e
ıs
as
ta.



Salvador, 1835:
africanos
muçulmanos,
escravizados
e libertos,
organizaram
uma revolta.



1888

Lei Áurea

Extinguiu legalmente
escravidão no Brasil.
Foi assinada pela
princesa Isabel.



SosProfessorAtividades®